Prêmio Nobel

Companhia Das Letras

José Saramago

ILUSTRAÇÕES GÜNTER GRASS

ALABARDAS, ALABARDAS

COM TEXTOS DE FERNANDO GÓMEZ AGUILERA, LUIZ EDUARDO SOARES E ROBERTO SAVIANO

Resumo de Alabardas, Alabardas! Espingardas, Espingardas!

As últimas páginas escritas por José Saramago em uma edição especial, acrescida de ensaios de Roberto Saviano, Fernando Gómez Aguilera e Luiz Eduardo Soares. O desenho da capa é de Günter Grass.

Ao falecer, em junho de 2010, José Saramago havia deixado um último projeto inconcluso em seu computador. Sob o título de Alabardas, alabardas, espingardas, espingardas - um trecho retirado da obra Exortação da guerra, de Gil Vicente -, o prêmio Nobel português criava a história de Artur Paz Semedo, um homem comum que trabalha na fábrica de armas Produções Belona S.A.

Paz Semedo é o funcionário exemplar que nunca questionou as ordens de seus superiores ou se angustiou com a finalidade dos artigos fabricados na empresa. Pelo contrário, sentia mesmo certo orgulho do renome da firma e ambicionava dirigir a área de armamentos pesados.

Porém, sua mulher, Felícia, uma pacifista radical a ponto de alterar o seu primeiro nome, deixou-o por não suportar mais conviver com o ofício do marido. Há sinais por toda parte de que ele já não viverá com uma consciência tão tranquila.

Nesta breve narrativa já se pode sentir toda a força e beleza típicas da obra de Saramago, que sem dúvida gestava ali um romance notável sobre a condição humana e a banalidade da violência.

A presente edição póstuma traz ainda ensaios iluminadores de Fernando Gómez Aguilera, Roberto Saviano e Luiz Eduardo Soares - que prestam aqui uma espécie de homenagem a Saramago ao comentar as derradeiras páginas de um dos maiores autores da língua portuguesa.

Acesse aqui a versão completa deste livro